

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PUC-SP

PATRÍCIA MARIA DOS SANTOS

REVIVENDO CARTAS: CARTAS PARA TARSILA

HISTÓRIA, SOCIEDADE E CULTURA

SÃO PAULO  
2018

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PUC-SP

PATRÍCIA MARIA DOS SANTOS

REVIVENDO CARTAS: CARTAS PARA TARSILA

Projeto de pesquisa apresentado como exigência para obtenção do título de ESPECIALISTA em **História, Sociedade e Cultura**, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. **Yvone Dias Avelino**.

SÃO PAULO  
2018

## **RESUMO**

O estudo ora apresentado, iniciado para o trabalho de conclusão de curso, se propõe a analisar as correspondências entre Tarsila do Amaral e Mário de Andrade, enviadas e recebidas em meados da década de 1920, visando valorizar a pesquisa epistolar, bem como as contribuições dessa correspondência na vida pública e privada destes sujeitos históricos, buscando acrescentar um novo olhar crítico sobre essas cartas.

Dentro deste contexto, a presente pesquisa apresenta os seguintes questionamentos: Qual a importância das correspondências entre Tarsila e Mário frente aos acontecimentos do modernismo no Brasil? Qual valor historiográfico destas correspondências? É possível analisar através das cartas a influência que um exercia sob o outro? As cartas indicam os passos para o projeto de vida de ambos? Os objetivos propostos visam analisar através das cartas da artista plástica e do escritor, os antecedentes do modernismo, o movimento em si, seus acontecimentos e desfechos, suas relações pessoais e vida privada.

Para o desenvolvimento do presente trabalho será utilizado o método de pesquisa documental, a partir das correspondências selecionadas dos anos 1920 a 1940, que fazem parte do acervo documental da artista, que está salvaguardado no IEB (Instituto de Estudos Brasileiros) da Universidade de São Paulo.

**Palavras Chaves:** Tarsila do Amaral, Mário de Andrade, Modernismo, Cartas.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 OBJETIVOS.....	9
3 METODOLOGIA.....	9
4 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	11
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho procura tratar a vida de dois grandes personagens das artes da história do Brasil, Tarsila do Amaral e Mário de Andrade, analisando as correspondências que ambos trocaram no início da década de 1920. São importantes documentos que tratam a vida pessoal e profissional dos participantes do movimento modernista brasileiro. Movimento este que marcou o início da modernidade no Brasil, principalmente o sudeste brasileiro, onde inicia uma revolução nas artes como um todo.

O modernismo foi um movimento histórico importante da década de 20 que chegou ao Brasil por influências de vanguardas europeias, de renovação das artes e da literatura. Neste contexto os intelectuais formaram um grupo, o grupo dos cinco, denominados “futuristas” e estes visavam quebrar os paradigmas da sociedade tradicional e conservadora expressa nas artes, Tarsila e Mário eram parte significativa neste grupo. A efetividade da proposta causou um choque cultural e uma valorização do nacionalismo num momento efervescente dos movimentos sociais que aconteciam no Brasil e no mundo, tais como: Mussolini no poder na Itália, Revolta do Forte de Copacabana no Brasil, criação do Partido Comunista Brasileiro, conflitos entre as oligarquias e a classe trabalhadora entre outros que chegaram a sua exaltação com a Semana de Arte Moderna de 1922.

Não se pode, também, deixar de assinalar uma das características do movimento modernista: ao mesmo tempo que desejava reformulações estéticas radicais, ele se apoiava, para suas reivindicações no campo das ideias, na oligarquia dominante, o único núcleo que por sua formação de elite tinha acesso a informação atualizada e que apoiava essas reformulações – enquanto restritas ao campo estético, bem entendido. (AMARAL, 2001, p. 86).

Analisando as cartas podemos perceber que além da amizade que surgiu entre os dois, está explicitado também os caminhos pelo qual Tarsila se tornou uma grande artista reconhecida internacionalmente e Mário um dos grandes escritores da época. Essa correspondência evidencia os processos de compra e venda de artigos artísticos, de textos de Mário, publicações de revistas, inaugurações de exposições de arte, detalhes do que estão acontecendo no movimento modernista e fora dele.

Conforme indicado nas leituras realizadas para a elaboração do presente projeto é possível descrever que o modernismo brasileiro é um marco de construção

de um novo modelo de arte e literatura, no qual se destacou os autores e pintores nacionais. Esse destaque ao nacionalismo também levou em conta as influências do colonialismo que ocorreu no Brasil e as influências europeias. “São Paulo e Rio de Janeiro formarão o núcleo inicial deste intercâmbio, posto que apresentavam características propiciadoras” (HELENA, 1989, p. 45).

O objetivo dos modernistas era renovação geral das artes, que foi representada na Semana de Arte Moderna de São Paulo no teatro Municipal. Segundo Mário da Silva Brito (1997, p. 157): “em 1921 o grupo modernista está não somente composto, mas coeso e unido, e representa já uma força nova dotada de consciência”. Neste momento há um grande furor para uma revolução literária no Brasil proposta pelos “futuristas”. A Semana de Arte Moderna de 1922 representou um marco histórico do Modernismo Brasileiro, o movimento ocorreu nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro no Teatro Municipal de São Paulo e provocou grandes repercussões na mídia e nos jornais da época. O choque cultural da nova fase recebeu várias críticas e também a quem apoiasse a nova fase.

Em suas constantes viagens nos anos 20, Tarsila sempre se corresponderia com Mário – independentemente das brigas deste com Oswald, ambos se complementavam no movimento modernista, se espiavam “intelectualmente” e sempre se acompanharam, apesar do rompimento depois de 1929. (AMARAL, 2001, p. 81).

O modernismo representou a expressão cultural e moderna das artes como um todo no país (SAINT’ANNA-MULLER; POELKING, 2007). A artista não participou da Semana de Arte Moderna de São Paulo em 1922, porém, assim que retornou do exterior, se integrou prontamente aos modernistas no movimento Pau Brasil, primeira fase do movimento, que propunha um retorno às origens e ao nacionalismo brasileiro (REZENDE, 1993).

A partir da análise crítica das cartas, a presente pesquisa estará norteadada pelos seguintes questionamentos: Qual a importância das correspondências entre Tarsila e Mário frente aos acontecimentos do modernismo no Brasil? Qual valor historiográfico destas correspondências? É possível analisar através das cartas a influência que um exercia sob o outro? As cartas indicam os passos para o projeto de vida de ambos? Os objetivos propostos visam analisar através da troca de cartas da artista plástica e do escritor, os antecedentes do modernismo, o movimento em si, seus acontecimentos e desfechos, suas relações pessoais e vida privada.

Atualmente, vivemos na era da revolução tecnológica, da comunicação prática e instantânea. Perdemos o contato físico com o outro, nosso remetente, do corpo presente e assim também as sensações e experiências de dar e receber cartas. O sentimento de euforia do receber e a ansiedade por aguardar a resposta de uma carta foram substituídos pelas mensagens via internet e as redes sociais, segundo Rodrigues (2010, p. 2) “os modernistas viveram na prática essa realidade, faziam uso da carta não somente para troca de fatos do dia-a-dia, mas também para a criação de teorias ou para narrar divergências ideológicas entre os grupos”.

Neste trabalho vamos resgatar algumas cartas enviadas entre Mário de Andrade e Tarsila do Amaral, dois grandes expoentes do modernismo brasileiro da década de 1920, duas pessoas que fizeram parte da história nacional, e que devido ao momento em que viveram, era comum a troca de correspondências. Através do estudo das cartas conseguirão revelar quais intrigas, projetos, afetos, tristezas e alegrias da vida cotidiana, privada e pessoal. Serão selecionadas e utilizadas as cartas encontradas no acervo documental do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP), é a fonte principal deste trabalho.

Desde pequena, quando ainda estava no fundamental, reproduzia as obras de Tarsila do Amaral solicitado por meus professores, e sempre estava em meio a cadernos e lápis de cor, admirada pelas Artes. No ensino médio tive oportunidades de reproduzir em telas e pincéis algumas obras e comecei meu contato com o estudo da História. Nesse período, fazia estudo de campo no centro de São Paulo para tirar fotos das pessoas, e levantar reflexões sobre o movimento urbano e a sociedade. Estes foram momentos que ficaram marcados em minha memória, fazendo com que ingressasse no curso superior de História e também na pós-graduação.

Uma das grandes referências quando tratamos de Tarsila do Amaral sem dúvidas é sua sobrinha neta Aracy Amaral, a qual duas obras são fundamentais para entender a vida de Tarsila e sua amizade com Mário de Andrade, são elas *Tarsila sua obra e seu tempo* e *Correspondência Mário de Andrade e Tarsila do Amaral*, através destas obras é possível entender e relaciona-las com a fonte que são as cartas.

Este trabalho buscou acrescentar discussões e análises de outros autores que possam ter outras interpretações do que a autora relatou, contribuindo para um maior debate acerca do tema.

As primeiras cartas de Tarsila com Mário datam de 1920, ela estava em Paris iniciando sua vida acadêmica como pintora, em suas cartas ela se expressa sempre de maneira crítica em relação as exposições e trabalhos que acompanha em Paris, os dois se conhecem através de outra artista brasileira Anita Malfatti.

A partir deste momento, iniciou-se uma correspondência não muito intensa, já que ambos passaram grandes temporadas sem fazer qualquer tipo de contato; isto sem dizer que as cartas enviadas por Tarsila são pequenas, às vezes telegráficas, respondendo pela metade às missivas longas e substanciosas lhe enviadas por Mário. (RODRIGUES, 2010, p. 1).

Essa relação de amizade se estende como uma relação comercial, visto que Mário encomendou quadros com a mesma, também lhe enviou textos seus e críticas de outros textos de artistas que ambos tinham relações na época. É perceptível nas cartas a relação amistosa entre ambos e a produção de trabalhos diversos como quadros, desenhos, exposições, poemas e textos, essas produções riquíssimas de artistas brasileiros podem ser observadas também nessa correspondência.

Uma forma que Tarsila encontrou de estar sempre presente na vida de Mário foi enviando a este os seus pedidos e encomendas de Paris. O poeta possuía um arguto senso de colecionador, comprava obras de arte (especialmente quadros) de outros países e coletava peças de artesanato de diferentes estados brasileiros. (RODRIGUES, 2010, p. 4).

É a partir dessa relação que se configura um importante registro das artes no Brasil, também na Semana de Arte Moderna e do movimento modernista brasileiro, do movimento Pau Brasil e Antropofagia, a divulgação do movimento e sua solidez no decorrer do tempo e sua importância histórica.

Através do estudo crítico das cartas vou procurar observar os laços de amizade entre Tarsila e Mário, buscando por relatos que possam ter influenciado suas carreiras e vidas pessoais, procurando desvelar a importância que um tivera na vida do outro. É sabido da admiração que ambos possuíam, porém, as cartas podem revelar outros fatos. Como fonte histórica, as correspondências pessoais nos trazem um outro olhar sobre estes personagens, do ponto de vista mais humano e real do ser.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

A presente proposta tem como objetivo desvelar nas fontes epistolares as relações de amizade entre Mário de Andrade e Tarsila do Amaral.

### **2.2 Objetivos Específicos**

1. Analisar aspectos da vida privada de Tarsila do Amaral e Mário de Andrade que possam ter influenciado em suas carreiras.
2. Identificar os relatos contidos nas cartas a respeito do movimento modernista o qual os dois participaram no período em que trocaram correspondências.
3. Evidenciar o uso de cartas como importante fonte histórica.

## **3 METODOLOGIA**

Este trabalho vai utilizar o método bibliográfico documental para elaboração e consolidação do tema proposto. A pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é material acessível ao público geral (MORESI, 2003). A investigação documental é realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas: registros anais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações informais, filmes, microfilmes, fotografias, vídeo-tape, informações em disquete, diários, cartas pessoais a outros (MORESI, 2003).

Neste trabalho as fontes primárias são as correspondências ativas e passivas trocadas entre Tarsila do Amaral e Mário de Andrade, durante o período do modernismo brasileiro, com ênfase para a década de 20, que se encontram no arquivo do IEB - Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, conforme dito acima.

Quanto às fontes secundárias utilizarei os livros ou artigos que tratem da análise de cartas e do movimento modernista brasileiro da década de 1920 e outros que tratem da artista Tarsila do Amaral e Mário de Andrade. Alguns autores que transcrevem esse momento histórico serão analisados, como Aracy Amaral principal biografa da artista, principalmente nos livros *Tarsila: sua obra e seu tempo*, onde a autora faz o maior levantamento bibliográfico/ documental de Tarsila, uma obra completa com entrevistas em jornais e revistas, entrevistas com a artista, fora correspondências e outras fontes, descrevendo toda a vida artística e pessoal de Tarsila e o livro *Correspondência Mário de Andrade e Tarsila do Amaral* da mesma autora, onde a mesma analisa os arquivos das correspondências tanto de Mário quanto de Tarsila com outras personalidades e entre os mesmos, livro este que influenciou grandemente este trabalho, dentre outros autores que acrescentarem relevância a este tema também serão analisados.

## 4 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<b>Atividades/ mês</b>	<b>Mar/ Jun 2019</b>	<b>Jul/ Dez 2019</b>	<b>Jan/ Jun 2020</b>	<b>Jul/ Dez 2020</b>
1.Cumprimento de créditos	<b>x</b>	<b>x</b>		
2.Revisão de projeto de pesquisa	<b>x</b>			
3.Leitura e revisão bibliográfica	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
4.Redação da qualificação		<b>x</b>	<b>x</b>	
5.Exame de qualificação			<b>x</b>	
6.Redação da dissertação			<b>x</b>	<b>x</b>
7.Revisão e conclusão da dissertação				<b>x</b>
8.Defesa da dissertação				<b>x</b>

## 5 REFERÊNCIAS

AMARAL, Aracy (org.). *Correspondência Mário de Andrade & Tarsila do Amaral*. São Paulo: EDUSP, 2003.

\_\_\_\_\_. *Tarsila: Sua Obra e Seu Tempo*. São Paulo: EDUSP, 2001.

ALAMBERT, Francisco. *A Semana de 22 – A aventura modernista no Brasil*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1994.

BRADBURY, Malcolm; MCFARLANE, James. *Modernismo Guia Geral*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BRITO, Mário da Silva. *História do Modernismo Brasileiro – I: antecedentes da Semana de Arte Moderna*. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

ELUF, Lygia; RODRIGUES, Antônio Carlos. *Tarsila do Amaral*. São Paulo: Unicamp, 2008.

GOTLIB, Nádia Battella. *Tarsila do Amaral: a musa radiante*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

HUEVA, Helena. *Modernismo Brasileiro e Vanguarda*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1989.

PRADO, João Fernandes de Almeida. *A Grande Semana de Arte Moderna: depoimento e subsídio para cultura brasileira*. São Paulo: Edart, 1976.

REZENDE, Neide. *A Semana de Arte Moderna*. São Paulo: Ática, 1993.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972*. Petrópolis: Vozes, 1992.

Artigo. MORESI, Eduardo. *Metodologia da Pesquisa*. Brasília 2003. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~falbo/files/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2018, 15:00.

Artigo. RODRIGUES, Leandro Garcia. *Escrevendo Cartas, Escrevendo a Vida – A Correspondência de Mário de Andrade e Tarsila do Amaral*. Disponível em: <http://www.ufjf.br/darandina/files/2010/01/artigo091.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2018 11:58.

Artigo. SANT'ANNA-MULLER, Mara Rubia; POELKING, Cristiane. *Nacionais e Modernos: o discurso da identidade brasileira na obra de Tarsila do Amaral*. Disponível em: [http://www.ceart.udesc.br/revista\\_dapesquisa/volume4/numero1/moda/nacionaisemo d.pdf](http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume4/numero1/moda/nacionaisemo d.pdf). Acesso em: 18 fev. 2018, 00:23.